



UIA2020RIO

27th World Congress of Architects

Project Name: A SIMBIOSE DOS RIOS, DAS PESSOAS E DAS CIDADES

Authors: Círio Fernandes Fortunato, Douglas Vieira Fernandes, Jonathan Grasel Wensing, Michelle Souza Benedet, Pedro Mendes Nuerner.

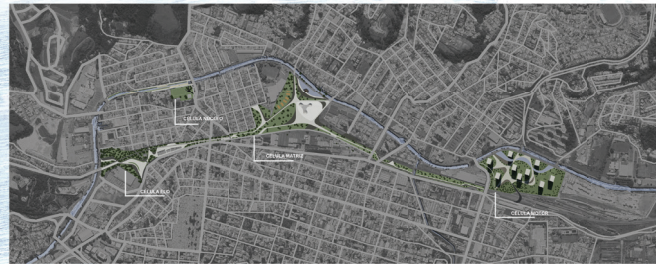
Country: BRASIL

SIMBIOSE

– “rio, cidade e pessoas” –

Os espaços livres em frentes de água têm grandes probabilidades de transformação no processo de construção, da relação: água, cidade e pessoas. São também os lugares mais sensíveis ambientalmente, e um dos mais promissores, tendo em conta a possibilidade de regeneração do espaço urbano, já que podem assumir importantes funções, como proteção dos ecossistemas e da paisagem, e como possível lugar para a ocorrência da urbanidade.

Para Desfor et al. (2011), as frentes de água sempre foram lugares especiais onde a terra e a água se encontram e continuam a liderar as transformações urbanas, à medida que as cidades competem em escala global para atrair novas oportunidades.



O RESULTADO ESPERADO COM AS INTERVENÇÕES: A URBANIDADE NO VALEDO RIO JUNDIÁ

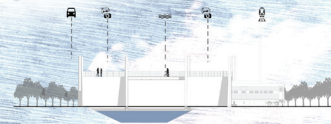
Os indicadores de resultados referem-se à urbanidade, analisada através da interação direta entre indivíduos, seus comportamentos, sentimentos e formas de apropriação e interação nas frentes de água.

MOVIMENTOS E PERMANÊNCIAS

Intensidade das permanências e a variação do número de pessoas ocupando o espaço urbano nas frentes de água. Os movimentos acontecem quando o ambiente construído e suas estruturas auxiliares potencializarão a movimentação das pessoas nas margens do rio; já as permanências ocorrerão com a potencialização dos encontros e a presença de pessoas.

GRAU DE PERTENCIMENTO

O grau de pertencimento dos usuários das frentes de água pode ser conceituado como as relações entre o sujeito e o lugar, um ponto importante para a proposta deste projeto, o qual espera um alto grau de pertencimento pelas pessoas em relação ao Rio Jundiá.



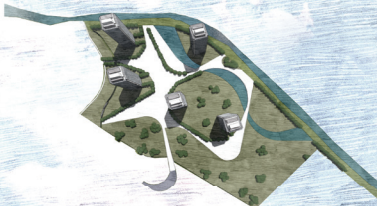
(Corte esquemático da CÉLULA ELO - Áreas subutilizadas ao longo das margens do rio transformadas em locais de convívio (entre margens e Parque; entre pessoas).



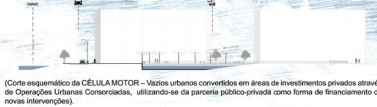
(Imagem - CÉLULA NÚCLEO - deck proposto ao longo de um trecho do Rio Jundiá)



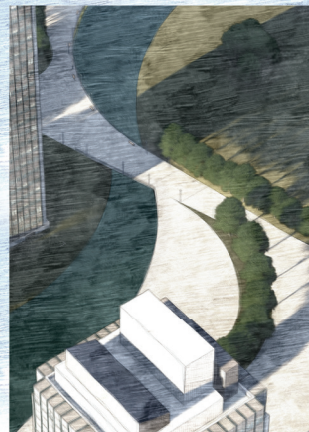
(Corte esquemático da CÉLULA NÚCLEO - Estruturas e equipamentos existentes utilizados para a regeneração da urbanidade local, bem como instrumentos de aproximação entre pessoas e rio).



(Imagem - CÉLULA MOTOR)



(Corte esquemático da CÉLULA MOTOR - Núcleos urbanos convertidos em áreas de investimentos privados através de Operações Urbanas Consorciadas, utilizando-se da parceria público-privada como forma de financiamento de novas intervenções).



(Imagem - CÉLULA MOTOR)

DIVERSIDADE DE USUÁRIOS

Os espaços livres na frente de água facilitaram as trocas entre os usuários de diferentes idades, gêneros e etnias. Quanto maior a quantidade de pessoas utilizando e interagindo nas frentes de água, mais intensa será a urbanidade.

APROPRIAÇÃO

Na proposta foi considerado a importância da constância em se sentir inserido e pertencente ao lugar, criando vínculos, agregando sentimentos e determinando diferentes formas de apropriação para o usuário.

INTERAÇÃO ENTRE AS PESSOAS, A FAUNA E A FLORA

A urbanidade pode acrescentar também a interação entre as pessoas, a fauna e a flora circundante, potencialmente complementares das frentes de água: o pescador e o turista, a criança e o idoso, o morador e o visitante, as pessoas e a fauna, as pessoas e a flora.

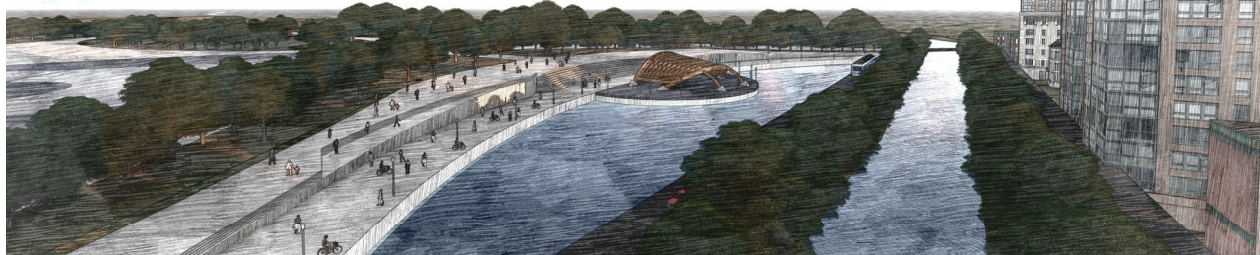
SENSAÇÃO DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO

A sensação de segurança e proteção dos espaços, públicos e privados, pode promover a valorização dos espaços urbanos pelas pessoas, tornando-se uma condição essencial para sua proteção.

SENTIMENTOS E GRAU DE SATISFAÇÃO

O grau de satisfação que estas áreas provocam constitui um fator de bem-estar físico e psicológico para o cidadão, ao garantir espaços e lugares para a expansão da purificação do ar.

O projeto aqui proposto tem como objetivo promover a urbanidade e o re-encontro da cidade, da água e das pessoas nas margens do Rio Jundiá, levando em consideração a necessidade de capturar a essência da vida social.



(Corte esquemático da CÉLULA MATRIZ: espaços que reúnem atividades de lazer, cultura e esporte em uma nova centralidade, incentivando a relação entre usuários e ambiente, valorizando o patrimônio existente e promovendo a urbanidade).

All the worlds. Just one world
Architecture 21

